

APRESENTAÇÃO

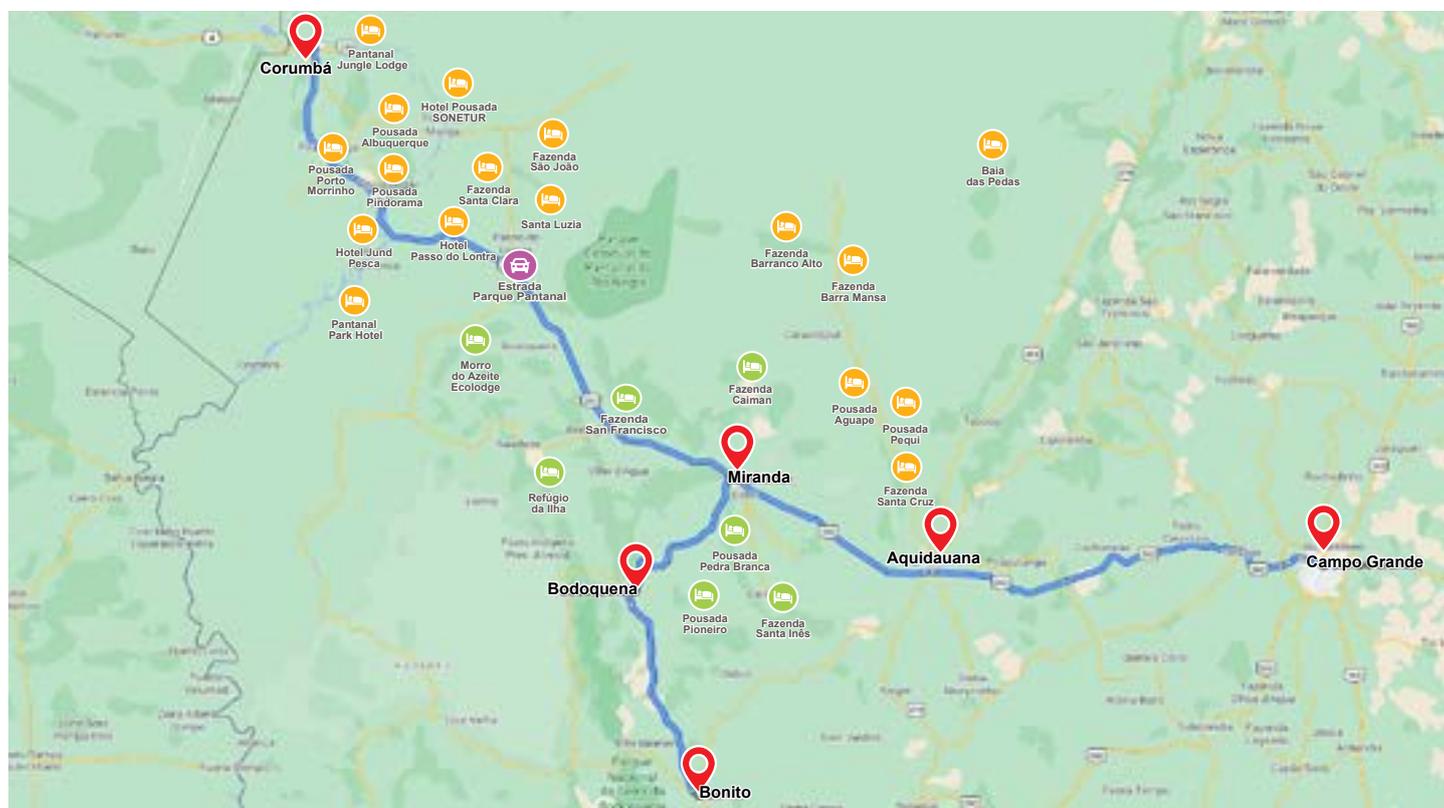
Em 2020 o setor do Turismo viveu um momento de recessão sem precedentes por conta da pandemia da Covid-19 no Brasil e no mundo. Os principais subsetores que conformam o turismo – transportes, hospedagem, agenciamento de viagens e serviços de alimentação e de lazer – foram todos muito afetados, com perdas, em alguns casos, próximas de 100%.

De acordo com estudo realizado pela FGV, considerando um cenário de reabertura da economia a partir de junho de 2020 e estabilização da economia entre outubro de 2020 e outubro de 2021, estima-se uma perda para o setor em torno de 21,5% no biênio.

Nesse sentido, considerando os efeitos da pandemia sobre o setor, e partindo da premissa de que a superação

será lenta e gradual, o Observatório do Turismo de MS, inicia uma série de boletins com vistas ao monitoramento da retomada das atividades turísticas no Estado.

Nesta edição do Boletim Retomada do Turismo em MS, reunimos informações sobre a taxa de ocupação das Pousadas Pantaneiras nos municípios de Aquidauana, Corumbá e Miranda nos feriados prolongados de setembro, outubro e novembro de 2020; os atrativos mais visitados na região de Bonito/Serra da Bodoquena; e, ainda, um recorte dos principais resultados da 2ª Edição da Pesquisa O Novo Viajante, realizada pela Interamerican Network em parceria com a Fecomércio-SP e os Efeitos da Covid-19 no Turismo de Natureza no Brasil, realizada pela ABETA. Boa leitura a todos!



TAXA DE OCUPAÇÃO NOS FERIADOS NAS POUSADAS PANTANEIRAS*

O turismo de experiências deve crescer como tendência, em que o turista vai querer vivenciar mais o local, a cultura e conhecer a fundo o lugar que está visitando. Dessa forma, os destinos que oferecem vivências culturais em ambiente natural, com grande impacto regional na conservação da natureza, espaços ao ar livre, longe das grandes metrópoles e um contato maior com a natureza devem ser os primeiros a ter o turismo retomado, segundo apontam algumas tendências frente a retomada das atividades turísticas. Isso porque de um modo geral as pessoas irão evitar grandes aglomerações até que a vacina seja amplamente distribuída.

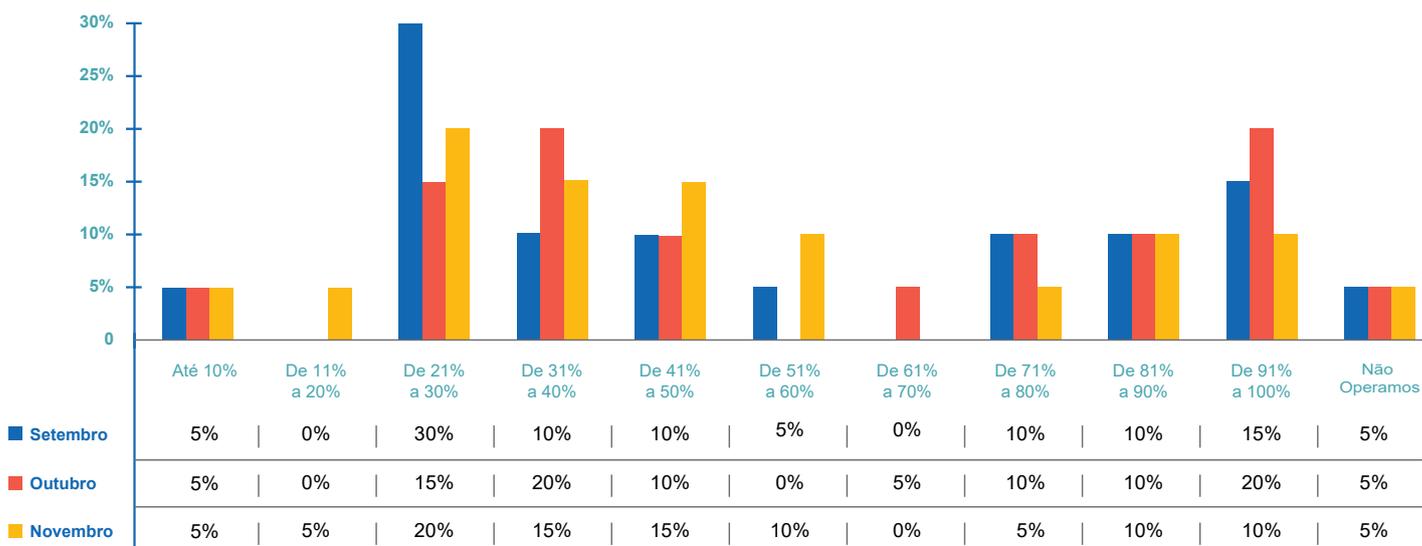
Em virtude da exuberante fauna e flora, o Pantanal sul-mato-grossense exerce um forte poder de atração de turistas, em que as Pousadas Pantaneiras são atrativos

por si só, de modo que além de conhecer as belezas naturais, ainda é possível vivenciar o modo de vida do homem pantaneiro.

Nos meses de setembro a novembro de 2020, os feriados prolongados atraíram diversos visitantes em alguns destinos sul-mato-grossenses, em grande parte, turistas regionais. O gráfico 01 abaixo aponta um fluxo gradual e lento nas pousadas pantaneiras nos feriados analisados. Das 20 pousadas consultadas, apenas 2 não operaram em algum feriado do período pesquisado. No mês de setembro, 30% tiveram a ocupação entre 21% a 30%, como taxa mais expressiva. Em outubro, houve um empate, sendo que 20% dos empreendimentos apontaram uma taxa de (31% a 40%) e outros 20% destes (de 91% a 100%). Já em novembro, a taxa mais apontada foi de (21% a 30%).

GRÁFICO 01 - Taxa de ocupação nos feriados nas Pousadas Pantaneiras de Aquidauana, Corumbá e Miranda.

Taxa de ocupação nos feriados nas Pousadas Pantaneiras



FONTE: ObservaturMS

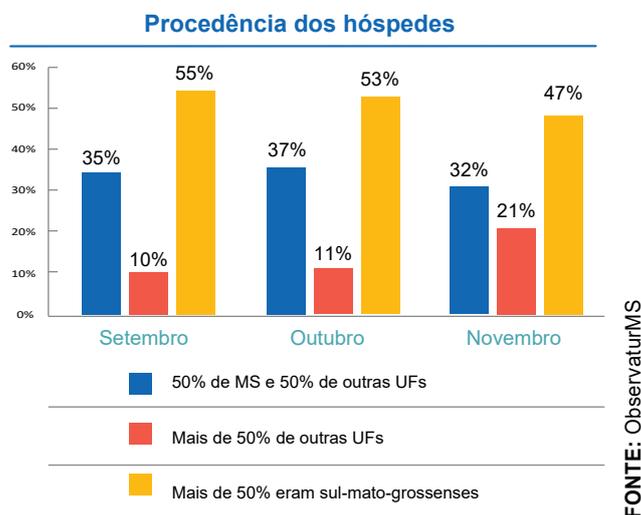
* Foram consultadas 26 pousadas. Destas, 6 estavam inoperantes. Das pousadas participantes da pesquisa, 5 estão localizadas em Aquidauana, 10 em Corumbá e 5 em Miranda.

PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS DAS POUSADAS PANTANEIRAS

Uma das tendências apontadas pelas pesquisas do Observatório do Turismo de MS é o turismo de proximidade, para destinos com distância da residência do viajante entre 250 km e 500 km.

No gráfico 02 ao lado contata-se que nos três meses analisados destaca-se o predomínio de sul-mato-grossenses na composição da ocupação desses meios de hospedagem, corroborando com a pesquisa de Demanda Turística Regional, que indicou a preferência por viagens mais curtas, atingindo o Estado e/ou regiões próximas à divisa nos estados e países que fazem fronteira com MS.

GRÁFICO 02 - Procedência dos hóspedes (nacional)



TURISTAS ESTRANGEIROS

O ano de 2020 marcou a maior crise da história do turismo Internacional, em que registrou-se a redução das viagens entre países como também os gastos dos viajantes que deixaram de colaborar com mais de 1,1 trilhão de dólares para a economia dos destinos turísticos no mundo (OMT, 2020).

Há de se reforçar ainda, que segundo a OMT, em 2019 no Brasil registrou-se uma queda de 4,1% na chegada de turistas estrangeiros enquanto o mundo teve um crescimento de 3,6%.

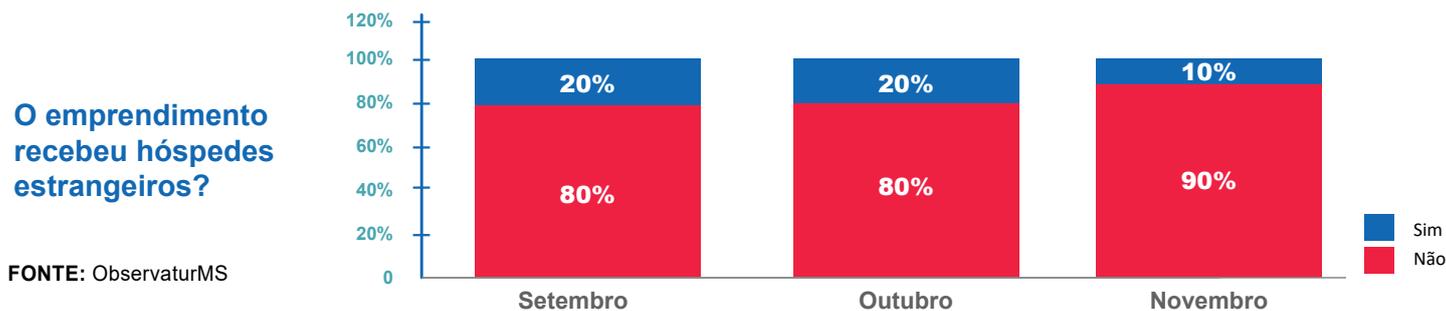
Baseado nas atuais tendências, em dados da ForwardKeys, no histórico da chegada de estrangeiros

ao Brasil e no total de passageiros aéreos internacionais pagos, projetou-se um cenário de que o Brasil pode registrar cerca de 1,8 milhão de turistas estrangeiros em 2020 **.

O gráfico 03 indica justamente esse cenário, em que constata-se que nos meses de setembro a novembro de 2020, mais de 2/3 da amostra não recebeu turistas estrangeiros em seus empreendimentos. Salienta-se que na pesquisa de Demanda Turística 2019, realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande de janeiro a dezembro, apontou que 34,3% dos turistas estrangeiros desembarcados tinham como destino a região do Pantanal (Aquidauana, Corumbá e Miranda).

** Disponível em: <https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/01/05/turismo-internacional-para-o-brasil-pode-ter-regredido-26-anos/>

GRÁFICO 03 - Check in de hóspedes estrangeiros



ATRATIVOS + VISITADOS DE BONITO/SERRA DA BODOQUENA

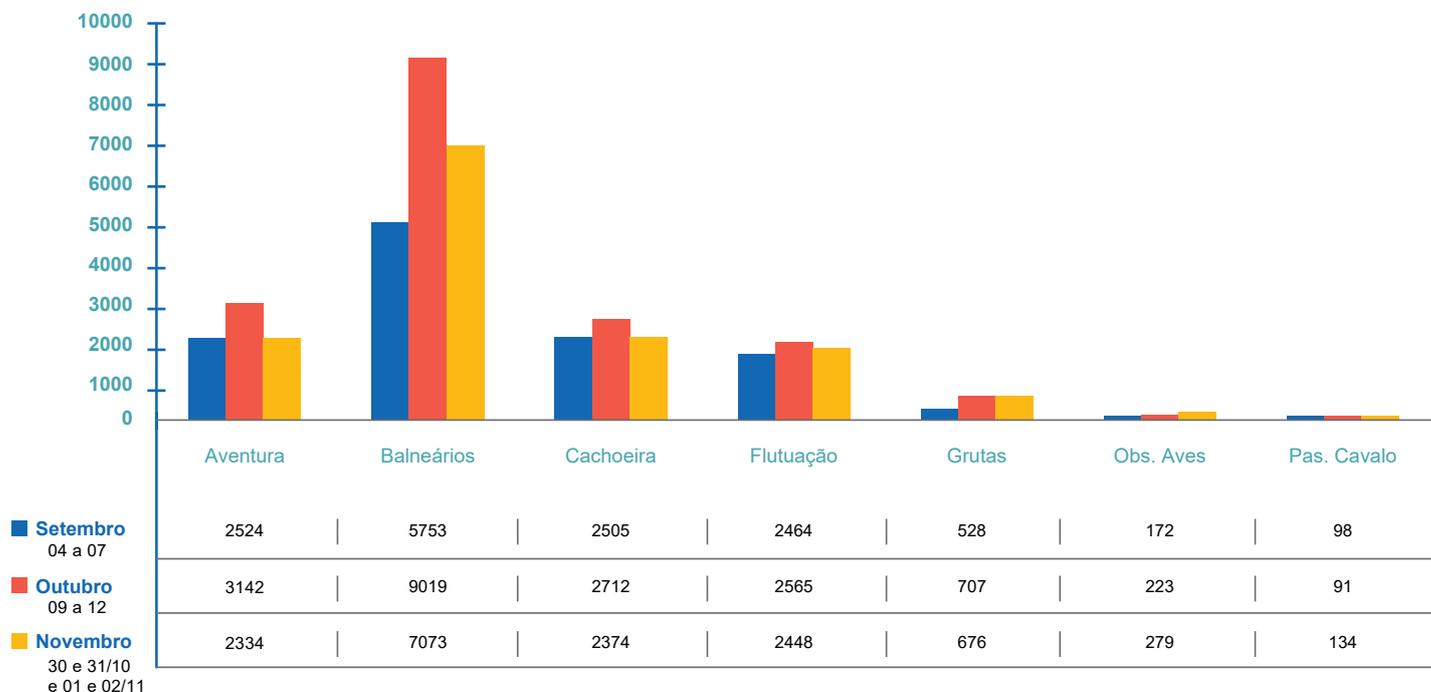
Destaca-se que dada as riquezas naturais MS ganhou notoriedade no segmento de ecoturismo. As atividades turísticas no Estado não se caracterizam como turismo de massa e, portanto, têm na singularidade de seus atrativos os limitadores que, por sua natureza, tornam-se sua maior oferta aos turistas. Exemplo disso é o município de Bonito, premiado por 16 vezes como o “Melhor Destino de Ecoturismo” do Brasil, pela revista especializada “Viagem e Turismo”, tornando-se referência mundial em turismo responsável e sustentável.

Em 2020 em razão da pandemia, percebem-se mudanças de hábitos do viajante e de suas preferências sempre em busca de confiança. Registrou-se um aumento de visitas nos atrativos que utilizam o voucher único como forma de organização e controle de carga na região de Bonito/Serra da Bodoquena,

apontando para **um aumento de +133% em setembro** (04 a 07/09); **de +39% em outubro** (09 a 12/10) e de **+ 105% no feriado de novembro** (30 e 31/10 e 01 e 02/11), em relação ao mesmo período de 2019.

O município de Bonito, destaque dessa região, se organizou de forma integrada com a Fundação de Turismo do Estado, Sesi e Sebrae na elaboração dos protocolos de biossegurança, elaborados por todos os segmentos. Na retomada, em julho, os primeiros meses foram de pequena procura, com recordes em setembro, outubro (melhor mês, com 24.503 visitantes) e dezembro, mesmo com a Gruta do Lago Azul fechada. Aliado a premissa de biossegurança, o desenvolvimento de uma campanha promocional para atrair os sul-mato-grossenses e a manutenção de tarifário de baixa temporada foram primordiais para movimentar o destino.

GRÁFICO 04 - Quantitativo de vouchers emitidos por segmento/modalidade nos feriados de setembro, outubro e novembro de 2020***



*** Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar mais de uma visita nos atrativos existentes na região.

FONTE: Secretaria de Turismo de Bonito
Elaboração: ObservaturMS

2ª EDIÇÃO DA PESQUISA O NOVO VIAJANTE - COM CLIENTES DO MERCADO DE TURISMO NA AMÉRICA LATINA****

A Interamerican Network e o Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) realizaram, de 26 de outubro a 9 de novembro de 2020, a segunda edição da pesquisa O Novo Viajante, a fim de entender como a pandemia de covid-19 afetou e mudou os perfis e os hábitos dos viajantes latino-americanos, além de captar informações sobre o novo cenário dos consumidores de viagens. A sondagem foi realizada com 833 respondentes no Brasil, no México, na Colômbia, no Chile, na Argentina, no Peru e outros. Em território nacional, foram 343 respostas coletadas.

Quando questionados sobre que tipo de viagem gostaria de fazer, o **ecoturismo/contemplação** aparece na terceira posição do ranking com 14,17% da preferência dos pesquisados, sendo que os brasileiros apresentaram maior percentual com 16% em comparação com os demais países. Apesar da praia ser o destino preferido, o segmento de ecoturismo desponta pela capacidade de conseguir manter as premissas de distanciamento social e priorização de ambientes naturais. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), viagens nesse perfil representam 9,7% do total de roteiros no Brasil.

QUE TIPO DE VIAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER?

	BRASIL	MÉXICO	COL-PER	ARG-CHI	TOTAL
Praia	35%	46%	45%	37%	40,34%
Cultural	17%	19%	13%	21%	17,05%
Ecoturismo, contemplação	16%	12%	13%	21%	14,17%
Gastronomia e vinho	10%	4%	3%	2%	5,88%
Urbana, city escape	10%	6%	11%	11%	8,76%
Outro	5%	3%	3%	11%	4,80%
Turismo de aventura	4%	8%	5%	4%	5,52%
Esqui	2%	1%	0%	1%	1,20%
Religiosa	0%	0%	1%	0%	0,48%
Viagem de cruzeiro	1%	1%	4%	1%	1,80%

O Brasil consegue se destacar no segmento, graças à extensa gama de atividades que se tornam viáveis nos atrativos naturais do País. Diversas empresas que atuam neste mercado reforçam como este conceito pode ser vantajoso para a retomada dos negócios e, acima de tudo, atrativo para os viajantes. A pesquisa destaca ainda, que a preferência por destinos dentro do próprio país continuam em primeiro lugar, ainda que tenham passado de 60%, em

junho (1ª edição), para 47%, em outubro (2ª edição).

Os hábitos de consumo dos turistas também foram medidos, além de transporte, hospedagem e alimentação, o que as pessoas mais costumam consumir, inclusive no Brasil, são **atrações turísticas e culturais (30,46%)**, **atrações na natureza (22,72%)** e serviços do setor, como traslados e guias turísticos (18,85%). Em últimos lugares, compras (18,59%) e vida noturna (9,37%).

**** Disponível em: https://www.interamericanetwork.com/downloads/in/researches/TravelConsul/Relatorio_O_novo_viajante_30-11.pdf

ALÉM DE TRANSPORTE, HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO, O QUE VOCÊ COSUTMA ADQUIRIR EM VIAGENS? ESCOLHA ATÉ TRÊS OPÇÕES.

	BRASIL	MÉXICO	COL-PER	ARG-CHI	TOTAL
Atrações turísticas e culturais	31%	30%	29%	32%	30,46%
Atrações na natureza (parques, praias e etc.)	24%	22%	22%	17%	22,72%
Serviços Turísticos (traslados, guias turísticos, etc.)	19%	19%	16%	24%	18,59%
Compras	18%	19%	20%	21%	18,85%
Vida noturna	8%	10%	13%	6%	9,37%

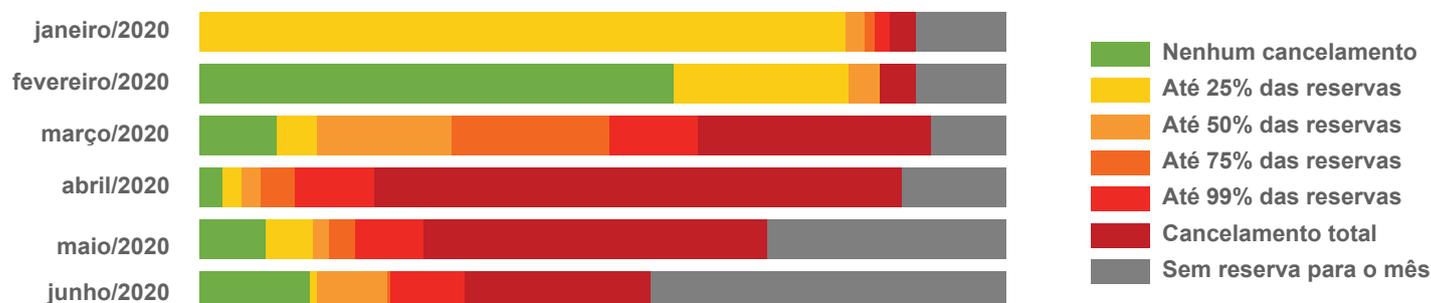
No Brasil, o índice de pessoas que diz querer viajar, ainda em 2020, foi o mais alto em toda a América Latina, com 34%. Outra questão que chama a atenção diz respeito a maior preocupação ao escolher um destino, embora 34% dos entrevistados tenham respondido que já se sentem seguros para viajar novamente em 2020, mais de 50% dos entrevistados buscarão lugares que não estejam tão cheios (evitarão destinos que atraiam aglomerações) e que tenham políticas de segurança sanitária.

A pesquisa sinaliza que esses números iniciais já indicam claramente as estratégias que os empresários do turismo devem traçar na retomada das viagens. A comunicação precisa ser clara, com informações em sites oficiais e parceiros, além das mídias sociais, de como está a situação da região tanto em relação ao covid-19 quanto as medidas que a cidade e a empresa estão tomando de proteção, bem como as condições de cancelamento e remarcação.

QUAL SERÁ A SUA MAIOR PREOCUPAÇÃO AO ESCOLHER SEU PRÓXIMO DESTINO DE VIAGEM? ESCOLHA ATÉ TRÊS OPÇÕES.

Lugares que tenham política de segurança sanitária, saúde e higienização.	26,94%
Lugares que não sejam muito cheios.	26,82%
Flexibilidade caso eu decida alterar meus planos de viagem e retornar antes do tempo.	21,12%
Preço, pois a pandemia me afetou financeiramente.	15,53%
Lugares que tenham atendimento de hospital e/ou emergência.	9,59%

Percentual de empresas pelo total de serviços cancelados por mês:



FONTE: ABETA e Planett/UFRJ.

Como efeito do impacto advindo das restrições geradas pela pandemia e com vistas a minimizar esses impactos, a principal medida adotada pelas empresas do segmento de ecoturismo e de turismo de aventura foi a remarcação com os clientes ou tentativa de remarcação (49,6%). Nota-se ainda, que 19,5% dessas empresas não conseguiu realizar nenhuma ação ou suspendeu as atividades. Outras medidas foram adotadas em menor proporção como a contenção de gastos, negociação de dívidas, captação de investimentos, entre outras.

As pesquisas apontam que a pandemia da Covid-19 atingiu fortemente as empresas do setor de turismo, indicando para uma recuperação gradual e lenta, em que medidas mitigadoras de curto e longo prazo se fazem necessárias. Tendo em vista que a maioria das empresas do setor é composta por micro e pequenas empresas, será necessário um aporte de medidas de suporte à manutenção e retomada das atividades no pacote de reestruturação do turismo, sendo que a principal medida adotada pelos governos tem sido a política de crédito.

Percentual de empresas que tomaram as seguintes medidas:



FONTE: ABETA e Planett/UFRJ.

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional e Gerente de Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura

Coordenadora Operacional/Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino

Administradora

Greice Aparecida Domingos Feliciano

Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho

Turismóloga

CRÉDITOS

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

*Avenida Afonso Pena, 7000
Portal Guarani - Parque das Nações Indígenas
Campo Grande/MS
CEP 79031-010*

Telefone: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br